

MISSÃO PRÁTICA / NÍVEL 4 / MUNDO 3 MATHEUS DE CARVALHO MARQUES – 202302172881

CAMPUS: TAQUARA, R9

DISCIPLINA: RPG0017 VAMOS INTEGRAR SISTEMAS - 2024.1

Objetivo da Prática:

Implementação de sistema cadastral com interface Web, baseado nas tecnologias de Servlets, JPA e JEE.

- Implementar persistência com base em JPA.
- Implementar regras de negócio na plataforma JEE, através de EJBs.
- Implementar sistema cadastral Web com base em Servlets e JSPs.
- Utilizar a biblioteca Bootstrap para melhoria do design.

1º PROCEDIMENTO | CAMADAS DE PERSISTÊNCIA E CONTROLE.

CÓDIGOS: https://github.com/mathcarvalhom/Missao-Pratica-4-Mundo-3-Estacio

Análise e Conclusão:

Como é estruturado um projeto corporativo no NetBeans?

Um projeto corporativo no NetBeans é estruturado em módulos. Cada módulo representa um componente lógico do aplicativo, como uma camada de negócios, uma camada de apresentação ou uma camada de acesso a dados. Os módulos são reunidos em um projeto principal que gerencia as dependências e a construção do aplicativo.

Qual é o papel das tecnologias JPA e EJB na criação de um aplicativo para a plataforma Web no ambiente Java?

JPA (Java Persistence API): Oferece uma interface padrão para acesso e gerenciamento de dados relacionais. Ele mapeia objetos Java para tabelas de banco de dados e vice-versa, facilitando o acesso e a persistência de dados.

EJB (Enterprise JavaBeans): Uma especificação que define componentes reutilizáveis que podem ser empregados em aplicativos corporativos distribuídos. Os EJBs oferecem serviços como gerenciamento de transações, segurança e acesso a recursos.

Como o NetBeans possibilita a melhoria de produtividade ao trabalhar com as tecnologias JPA e EJB?

- ✓ Modelos e preenchimento automático de código para classes JPA e EJB.
- ✓ Navegação e validação de código facilitadas.
- ✓ Integração com servidores de aplicativos para implantação e depuração.
- ✓ Assistente de persistência para geração automática de classes de entidade JPA.
- ✓ Editor avançado com recursos como destaque de sintaxe e refatoração de código.

2º PROCEDIMENTO | INTERFACE CADASTRAL COM SERVLET E JSPS.

CÓDIGOS: https://github.com/mathcarvalhom/Missao-Pratica-4-Mundo-3-Estacio

Análise e Conclusão:

Como opera o padrão Front Controller, e como ele é implementado em um aplicativo Web Java, na arquitetura MVC?

O Front Controller é um padrão de design que centraliza o tratamento de solicitações em um único componente, chamado de controlador. Ele gerencia o encaminhamento das solicitações, processa as requisições e coordena as ações do sistema.

No contexto da arquitetura MVC (Model-View-Controller), o Front Controller é geralmente implementado como um Servlet. Ele recebe todas as solicitações do cliente e determina qual ação realizar com base nas informações contidas na solicitação. O controlador então interage com o modelo (dados) e a visão (interface do usuário) conforme necessário, antes de enviar uma resposta de volta ao cliente.

Quais são as diferenças e semelhanças entre Servlets e JSPs?

Semelhanças: Ambos são componentes Java usados para desenvolvimento web, são executados no servidor, interagem com o cliente através do protocolo HTTP, têm acesso aos objetos de requisição e resposta, e são altamente extensíveis.

Diferenças: Servlets são predominantemente escritos em Java puro e são mais adequados para manipulação de lógica de negócios e processamento de solicitações. JSPs permitem a mistura de código Java e HTML, facilitando a criação de páginas web dinâmicas e são mais apropriados para a apresentação de dados e interação com o usuário final.

Qual é a diferença entre um redirecionamento simples e o uso do método forward, a partir do RequestDispatcher? Para que servem parâmetros e atributos nos objetos HttpRequest?

Redirecionamento simples: Envia uma resposta de redirecionamento para o navegador do cliente, instruindo-o a fazer uma nova solicitação para uma URL diferente. O navegador faz uma nova solicitação, e o cliente percebe que foi redirecionado.

Encaminhamento usando RequestDispatcher: Permite que o servlet encaminhe a solicitação e a resposta para outro componente no servidor, como outro servlet, JSP ou

arquivo estático, sem a participação do cliente. O encaminhamento é interno e transparente para o cliente, que não percebe que está acontecendo.

Os parâmetros em objetos HttpRequest são dados enviados pelo cliente para o servidor como parte da solicitação HTTP. O servidor os utiliza para processar a solicitação e gerar a resposta. Eles podem incluir informações de formulários HTML ou parâmetros de URL.

Os atributos em objetos HttpRequest são objetos associados ao escopo da solicitação (HttpServletRequest) pelo servidor. São úteis para compartilhar dados entre diferentes componentes durante o processamento da solicitação. Exemplos de atributos incluem objetos de sessão ou atributos definidos pelo servlet durante o processamento da solicitação.

3º PROCEDIMENTO | MELHORANDO O DESIGN DA INTERFACE.

CÓDIGOS: https://github.com/mathcarvalhom/Missao-Pratica-4-Mundo-3-Estacio

Análise e Conclusão:

Como o framework Bootstrap é utilizado?

O Bootstrap é usado para criar sites responsivos rapidamente, com componentes e estilos CSS e JavaScript prontos para uso. Para incluir: use links CDN no <head>, baixe do site oficial e adicione os arquivos ao projeto, ou instale via npm/yarn e importe no JavaScript.

Por que o Bootstrap garante a independência estrutural do HTML?

O Bootstrap garante a independência estrutural ao separar a apresentação (CSS) da estrutura (HTML). Suas classes predefinidas permitem aplicar estilos e comportamentos uniformes sem modificar o código HTML original.

Qual a relação entre o Boostrap e a responsividade da página?

O Bootstrap usa um grid flexível baseado em colunas que se ajusta automaticamente ao tamanho da tela, permitindo que os layouts se adaptem a diferentes dispositivos e resoluções de forma eficiente.